



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELLOS

Proprietários:

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELLOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00, Trimestre 10\$00—Metrópole
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 » » — Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 » » — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MARIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82388 — BARCELLOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 22 DE MAIO DE 1971

O Senhor Presidente do Conselho Aclamado vibrantemente em Ofir



ao Chefe do Governo estiveram, além das autoridades bracaraenses já citadas, o presidente e ver-eação da Câmara Municipal de Esposende e o presidente da comissão concelhia da Acção Nacional Popular.

O Professor Doutor Marcello Caetano passou a manhã do dia 16, na praia de Ofir, onde pernovernou. O Presidente do Conselho, cerca das 9 horas, e aproveitando o tempo excelente que fazia, deu um passeio de 45 minutos pelo areal, acompanhado do ministro do Ultramar, Prof. Dr. Silva Cunha e do chefe do seu gabinete, Dr. Quesada Pastor.

Mais tarde foi cumprimentado pelo Governador Civil, Presidente da Câmara e pelo Presidente da Junta Distrital de Braga, respectivamente, Comendador António Maria Santos da Cunha, Dr. Alberto Amorim e Dr. Andrade e Costa.

Entretanto, chegou a Ofir, uma excursão composta de 180 pessoas que reconhecendo o Senhor Presidente do Conselho o aclamou vibrantemente.

Durante 30 minutos, S. Ex.^a distribuiu beijos às crianças e autografou numerosos cartões e fotografias, sempre no meio de maior entusiasmo dos excursionistas.

Almoçou mais tarde no hotel de Ofir e regressou depois a Lisboa, acompanhado das individualidades que com ele se deslocaram ao Norte. A apresentar cumprimentos de despedida

Pela Franqueira



Confia—Torna—Invoca a Senhora e serás Fiel—(caminho 514).

Este pensamento é de José Maria Escrivá e ao difundir-lo, outra coisa não nos assiste, se não torná-lo oportuno, como lenitivo para tanta incompreensão verificada na hora presente. Meditando neste pensamento iremos encontrar na jornada de Fé e Esperança, organizada pela Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, a sair da Freguesia de S. Paio de Carvalho, pelas 9,30 do dia 30 deste mês, com rumo ao altar de N.^a Senhora, a conclusão do mês de Maria, em acção de Graças pela protecção de Nossa Senhora aos nossos soldados e orando pela Paz no Mundo.

(Continua na 2.^a página)

COMEMORAÇÕES DO 28 DE MAIO EM BRAGA

Braga vai Comemorar com grande brilhantismo o 45.^o aniversário da Revolução Nacional

—ASSISTIRÃO ÀS CERIMONIAS QUE DECORRERÃO NOS DIAS 29 E 30 DE MAIO ALTAS FIGURAS DO GOVERNO E OUTRAS DESTACADAS INDIVIDUALIDADES DA VIDA NACIONAL

O 45.^o aniversário do movimento revolucionário que, saído de Braga em 28 de Maio de 1926, havia de reconduzir Portugal aos seus altos e luminosos destinos históricos, tornando o um País forte, senhor de si, consciente e por isso mesmo respeitado e considerado no mundo (os ataques que temos sofrido no último decénio, por paradoxal que pareça, confirmam o nosso período e a nossa força) vai ser celebrado na capital do Minho, com a grandeza e o brilho que a efeméride amplamente justifica.

As celebrações do histórico evento que tiveram no Chefe do Distrito Comendador António Maria Santos da Cunha, o esclarecido iniciador e o dinâmico propulsor iniciar-se-ão na noite do dia 29 deste mês (sábado) com uma sessão comemorativa, encerrando-se no dia seguinte, domingo, com uma grandiosa parada militar, a realizar na parte da tarde na qual tomarão parte todos os ramos das Forças — Exército, Marinha e Força Aérea — bem como Destacamentos da G. N. R. e da P. S. P. e uma

numerosa representação da Legião Portuguesa.

A estas cerimónias que tudo faz crer venham atingir invulgar projecção assistirão altas Figuras do Governo e outras destacadas individualidades nacionais.



Preside á Comissão o ilustre Governador Civil do Distrito de Braga, Ex.^{mo} Senhor Comendador António Maria Santos da Cunha.

Braga vai comemorar, com o brilho e a grandeza que a efeméride histórica justifica, o 45.^o aniversário da Revolução Nacional, que eclodiu na capital do Minho, em 28 de Maio de 1926, e havia de fazer reencontrar Portugal nos seus altos destinos de um País livre, altaneiro, respeitado,

A comissão promotora, a que preside o Governador Civil, comendador António Maria Santos da Cunha, é composta pelas seguintes individualidades: eng.^o Alberto José do Vale Rego Amorim, Presidente da Câmara Municipal de Braga, em representação de todos os municípios do distrito; coronel João de Sousa Machado, comandante militar de Braga; dr. Teotónio Rebelo Teixeira de Andrade e Castro, presidente da Junta Distrital; dr. José Mário Machado Ruivo, Presidente da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, de Braga; tenente-coronel Rui Vasques de Mendonça, comandante distrital da Legião Portuguesa; e dr. Agostinho de Sousa Guedes Guimarães Pestana, delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

As comemorações, iniciam-se no dia 29 de Maio (sábado) à noite, com uma sessão comemorativa no salão medieval da Biblioteca pública de Braga e à qual estarão presentes altas figuras do Governo e outras destacadas figuras da vida nacional.

Serão oradores os srs. Prof. dr. Joaquim José Nunes de Oliveira, deputado pelo círculo de Braga e catedrático da Universidade do Porto; tenente-coronel Rui Vasques de Mendonça, comandante distrital da Legião Portuguesa; e dr. Vitor Manuel Pires Aguiar e Silva, professor da Universidade de Coimbra e deputado da Nação, encerrando a sessão, que tudo leva a crer venha a atingir o maior brilhantismo, um Membro do Governo.

No dia seguinte, domingo, haverá uma aparatosa e grandiosíssima parada militar, na qual tomarão parte cerca de 5 mil homens dos três ramos das Forças Armadas — Exército, Marinha e Força Aérea — bem como deputações da G. N. R. e da P. S. P., e uma grande representação da Legião Portuguesa.

Haverá desfile das forças em parada na Av.^a Marechal Gomes da Costa perante a tribuna de honra ali instalada.

À noite desse dia, e como remate das comemorações, realizar-se-á, na Av.^a Central, um festival com exibição de grupos folclóricos, sessão de fogo de artifício e concerto por bandas regimentais, esperando-se que tome parte também a Banda da Guarda Nacional Republicana, de Lisboa.

Da Presidência do Conselho

Secretariado Geral da Defesa Nacional

Dia de Portugal

A Acção das nossas Forças Armadas

Na luta defensiva que há anos somos obrigados a manter para preservar a integridade das nossas províncias africanas as Forças Armadas tem desenvolvido intensa actividade operacional dando um combate sem tréguas ao inimigo,

Palavra de Ordem

Comentário de RUI VAZ

«Por mim, já publicamente expliquei que a minha acção governativa não é da esquerda nem da direita: será o que convier ao País!» afirmou o Senhor Presidente do Conselho na reunião da A.N.P., pela primeira vez celebrada no Porto. Poderá parecer que o Sr. prof. Marcello Caetano se inclina, umas vezes para a esquerda; outras vezes, para a direita; são os supremos interesses nacionais que hão-de ditar sempre o seu rumo. É esta a primeira ilação que se extrai das palavras que pronunciou na Invicta.

(Continua na 2.^a página)

destruindo os acampamentos dos bandoleiros e vigiando incessantemente as fronteiras para evitar a infiltração de elementos terroristas oriundos dos países vizinhos que apoiam a subversão.

Nesse combate difícil e traiçoeiro em que alguns milhares de jovens portugueses foram chamados a participar, as Forças Armadas demonstraram já as suas elevadas capacidades de actuação continuando a gesta militar das campanhas de pacificação e ocupação que levam

(Continua na 2.^a página)

Dr.^a D. Maria Angelina Pereira da Silva Correia



Como já é costume, enviamos parabéns à Ex.^{ma} Sr.^a Dr.^a D. Maria Angelina Pereira da Silva Correia, por amanhã, dia 23, ter a sua festa de aniversário natalício.

Pela Franqueira

(Continuação da 1.^a página)

Como nos mais anos, será de transcendente e positivo significado esta jornada, que o nosso Povo, tão religiosamente sabe viver, quer dentro do espírito Cristão, quer integrado em princípios patrióticos. Contestar é fácil, mas pensar destruir a Fé do nosso Povo é uma loucura a caminho do suicídio. Eis a razão porque os direitos do Povo são sagrados, quando o mesmo Povo os seus deveres sabe cumprir, a Pátria, defendendo.

Assim e conscientes que é pela Oração que nos aproximamos de Cristo, é também, pelo nosso exemplo que confirmamos o valor e a seriedade da Oração, confiando na intercessão de Nossa Senhora da Franqueira quando com Fidelidade A invocamos, a favor dos que tanto sofrem.

C. C.

Palavra de Ordem

(Continuação da 1.^a página)

O Sr. prof. Marcello Caetano aproveitou a oportunidade para transmitir a todos quantos pertencem aos quadros da A.N.P. a palavra de ordem que deve nortear a sua maneira de agir incidência especial na defesa e difusão dos princípios da A.N.P., princípios que podem sintetizar-se da seguinte forma: defesa da Pátria e da sua integridade territorial; da família e sua integridade moral; da juventude; da ordem social; da Autoridade e da justiça.

Não quer isto dizer, porém, que a palavra de ordem reconheça apenas uma estratégia defensiva. Diz-nos Napoleão que a melhor defesa estava no ataque. O Sr. prof. Marcello Caetano não anda longe da opinião do genial corso, ao admitir que defesa não quer dizer passividade, pois a melhor defesa e a defesa activa, a defesa que não espera pelo ataque, mas previne o ataque é atacar para evitar que o adversário o faça primeiro ou em melhores condições.

A palavra de ordem do Sr. Presidente do Conselho enumera alguns deveres da hora presente, que todos os bons portugueses devem acatar e cumprir como verdadeiros mandamentos do ideário político que mais interessa à Nação.

Apontam-se, entre esses deveres a necessidade de formar um escola o combate à campanha subversiva que tende a minimizar o valor social da chefia e a amesquinhar os dirigentes; a oposição à onda de negridora das virtudes do comando do heroísmo e da santidade; a luta contra a moda que procura submergir as acções directivas em intermináveis discussões dos subordinados; fazer frente à vaga desmoralizadora e subversiva desencadeada e impelida pelo inimigo interno; velar sem descanso pela manutenção da ordem pública e paz social, afim de assegurar o progresso de um País pobre que quer libertar-se dessa pobreza. Eis, em síntese, a palavra de ordem do Sr. Presidente do Conselho.

FESTAS DE ANOS

Domingos Cardoso da Silva



Hoje, dia 22, tem a sua festa de anos este nosso bom amigo, considerado barcelense, a quem felicitamos muito sinceramente, «Ad multos annos».

Dr. Aires Duarte

Segunda-feira, dia 24 de Maio, tem a sua festa de aniversário natalício, este nosso bom amigo, distinto Médico e ilustre Barcelense.

A Sua Excelência e Excelentíssima Família, enviamos o nosso cartão de sinceros parabéns. Ad multos annos.



DESPORTIVO

O Gil Vicente na II Divisão Nacional

Festa de Homenagem ao Gil Vicente, Campeão da Zona

Amanhã 23, no final do jogo Gil Vicente—Limianos, terá lugar a festa de homenagem aos briosos atletas do nosso clube.

Bandas de música—Zés-pereiras—Gigantones—Grupos alegóricos—representações dos Bairros Dr. Oliveira Salazar—Rua Nova de S. Bento—Rua das Capelas—Fonte de Baixo—Cadeia Nova—Vila F. S. Martinho—Galegos Santa Maria—Manhente—Chorenre—Tamel S. Veríssimo e outras freguesias, Grandiosa representação de Barcelinhos.

Presentes todos os grupos desportivos da Cidade, Barcelinhos, Espoende, Fão, Apúlia, Forjães, Marinhas, Galegos Santa Maria, etc.

Verdadeiro CARNAVAL nas ruas da cidade.

Exibição do Grupo de «MAJORETES» da Av.^a D. Nuno Álvares Pereira.

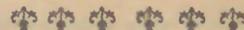
Lançamento de balões—Largada de pombos—Lançamento do monumental BALÃO G. V., arrojada iniciativa de «Terinho».

BARCELENSES! POVO DO CONCELHO! Façam-se representar com bandeiras nesta grandiosa Festa de Homenagem.

Coloquem bandeiras nas vossas sacadas e janelas, lancem confeti, serpentinas e flores à passagem do cortejo.

ITINERÁRIO DO CORTEJO

Largo da Granja Rua Cândido da Cunha, Avenida Combatentes da Grande Guerra, Largo do Jardim, Av.^a Dr. Oliveira Salazar, Largo da Porta Nova, Rua D. António Barroso e Largo da Câmara.



O Santa Maria Futebol Club—Reconhecido a todos os desportistas Barcelenses.

O nosso Santa Maria, em época um pouco sombria, jogou no domingo uma cartada decisiva, para as aspirações do Club. Pois deste resultado dependia a manutenção do Club, no 1.^o escalão do futebol de Braga. Assim este se tornou um jogo de vida ou morte. Basta dizer, que se iam defrontar, duas equipas com as mesmas aspirações, pois que o nosso antagonista, se apresentava com as mesmas dificuldades, daí se prever, um bom espectáculo. Ao nosso adversário, serviria o empate, enquanto que ao Santa Maria, só a victoria por 2—1.

Por isso havia que se ganhar, e para isso seria necessário todo o apoio da massa associativa, e de todos os bons desportistas Barcelenses.

Dr. Mário Queiroz

Retomou a Clínica no seu Consultório de Barcelos

Maria Lúcia Gonçalves da Silva

SALVÊ, o dia 22 - 5 - 1971



Este é o Senhor Francisco Lopes da Silva, conceituado comerciante na freguesia de Arcozelo, que hoje, completa 46 anos, aranca mais uma flor do seu jardim, motivo pelo qual, sua Esposa e Filhos, lhe vêm desejar, neste dia, as maiores felicidades no decorrer da sua vida.

Hoje, está também de parabéns, esta gentil menina, filha da Sr.^a D. Rosa Maria da Rocha Gonçalves e do Sr. Domingos Cardoso da Silva, porque também faz anos

DIA DE PORTUGAL

(Continuação da 1.^a página)

á convivência harmónica de todos os credos e etnias à sombra da bandeira nacional.

Actos de bravura sem conta, atitudes de abnegação extrema e uma decisão firme de alcançar a vitória final têm constituído o timbre dos elementos dos três ramos das Forças Armadas exprimindo as virtudes de um povo que não abdica das suas responsabilidades, e repudia as enganosas ideologias classificadas de pacifista que outra coisa não visam senão o abandono da África aos imperealismos de efecção russa ou chinesa.

Para o cidadão comum porém a acção das Forças Armadas é, muitas vezes, concebida como mera actuação de carácter militar onde apenas contam as operações bélicas de feição, feição ofensiva ou defensiva. Tal visão, visão simplista, contudo, não corresponde à verdade.

A guerra em que estamos empenhados não é um conflito de tipo clássico. Trata-se de uma luta anti-subversiva.

Em consequência, o inimigo não visa primacialmente a conquista de de extensões territoriais ou de posições estratégicas. O seu verdadeiro alvo são as populações que desaja atrair à suas hostes, levando-as a um colaboracionismo activo e a uma atitude de indiferença ou de hostilidade para com a sociedade constituída e as instituições da administração legalmente estabelecida.

Muitas vezes já se tem dito que, na guerra subversiva, o terreno de manobra é a população, e a conquista psicológica das gentes é o objectivo principal desse tipo de conflito. Desta estratégia especial resulta, pois, que o militar, a par das suas acções de combate, é chamado a desempenhar um conjunto de tarefas muito diversificadas, que podemos classificar, genericamente, de promoção socio-económica das populações autóctones.

Este esquema de luta anti-subversiva, compreensível em qualquer época ou lugar, ganha dimensões novas nas terras portuguesas de África, onde as estruturas da administração pública e os índices de bem estar social ainda não atingiram o mesmo grau que no Portugal europeu. Assim, para reforçar as estruturas da administração, as Forças Armadas são chamadas a desempenhar um sem número de tarefas, num esforço conjunto de levar à população os benefícios das aquisições do progresso e da técnica. Aliás, se explicáveis pelas condições específicas das sociedades do Portu-

gal africano, essas atribuições das Forças Armadas são legalmente justificadas pelo preceito constitucional que refere que elas são as guardiãs da integridade nacional. E a integridade da Pátria não se refere, unicamente, ao seu espaço territorial, mas também ao conjunto de valores de ordem material e espiritual que a constituem.

Assim, na Guiné, em Angola ou em Moçambique, as Forças Armadas, simultaneamente com a acção puramente operacional, levaram a cabo importantíssimas missões de promoção socio-económica que contribuem, decisivamente, para o bem-estar das populações, levando estas a abandonar os grupos terroristas ou a não alinhar com a sua propaganda enganadora.

No decurso dos anos de guerra, milhares de quilómetros de estradas foram rasgadas pelas Forças Armadas, num ritmo sempre crescente permitindo um acesso fácil às regiões mais longínquas e facilitando a circulação de pessoas e mercadorias, condição indispensável à dinamização da vida económica. Nas zonas de actuação das unidades militares, novas aldeias, com casas de cal e pedra, substituíram as habitações primitivas dos autóctones. Dezenas de escolas, de postos médicos e de locais de convívio foram erguidos pacientemente pelas Forças Armadas, permitindo à população uma vida mais digna, alicerçada nos benefícios do progresso material e espiritual.

Nas regiões onde a rede da administração civil era mais fraca, surgiram as escolas onde militares de todas as patentes ensinam às crianças as primeiras letras do português, dando-lhes o veículo mais importante para a sua plena integração na Pátria comum.

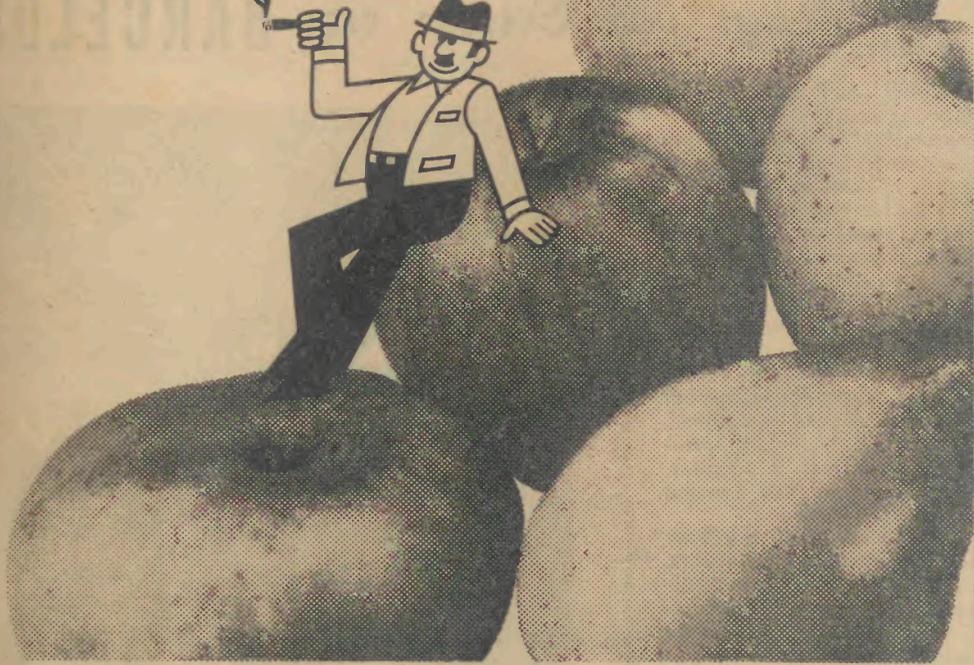
Dezenas de milhares de consultas e um sem número de medicamentos têm sido dispensados pelas Forças Armadas à população, de tal modo que a presença das unidades militares é desejada em qualquer zona, como penhor seguro de paz, de tranquilidade e de justiça e bem estar sociais.

De facto, ao lado das acções puramente militares, as Forças Armadas estão a desenvolver algo de importância semelhante: a batalha da paz e do progresso; a batalha que é necessário vencer para ganhar a luta contra a subversão.

Vende-se

2 casas gemas—Barcelinhos
Aceita-se oferta
Informa esta Redacção

**Essa é que é essa!
com Gusathion MS
não há bicho que
apareça**



**Gusathion MS
contra todos os insectos e ácaros inimigos dos pomares**

Até há pouco, para lutar contra os diversos tipos de insectos e ácaros parasitas que atacam os pomares na primavera e verão, o lavrador tinha de recorrer sempre a dois ou três produtos diferentes, conforme os inimigos a combater. Hoje, essa tarefa é muito mais fácil. O lavrador tem no GUSATHION MS um insecticida para combater todos os tipos de parasitas dos pomares. GUSATHION MS reúne num só produto as qualidades de um insecticida de contacto ou ingestão e as de um insecticida sistémico.

GUSATHION MS permite, assim, combater eficazmente, ao mesmo tempo, todos os tipos de parasitas que infestam os pomares, como sejam: piolhos, hoplocampas, aranhaços vermelhos, lagartas diversas, bichado dos frutos, lagartas mineiras, psyllas e cochonilhas, incluindo o piolho de S. José e outros. GUSATHION MS representa, pois, uma vantagem notável para o fruticultor, vantagem que se traduz em facilidade de escolha e aplicação — em economia.

Gusathion MS
é um produto BAYER



ANTES DE USAR LEIA O RÓTULO

**Caixa de Previdência do
Ministério da Educação
Nacional**

EDITOS
Em conformidade com o art.º 16 dos estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 35 781, de 5 de Agosto de 1946, declara-se que para habilitação edital ao subsídio constituído por ROSA DO CARMO SIMÕES, sócio n.º 4 607, no valor de Esc. 28276\$00 e legado a MANUEL RIBEIRO FERREIRA, também já falecido, correm editos de trinta dias a contar da data da publicação deste anúncio no «Diário do Governo», citando as pessoas que se julgarem com direito ao referido subsídio na qualidade de representantes sucessórios, do segundo, a deduzirem a sua habilitação naquele prazo, a fim de, apreciado os direitos invocados se decidir sobre o seu pagamento.

Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, em 12 de Maio de 1971.

O ADMINISTRADOR-DELEGADO

a) António Joaquim Soares



Domingo 23, apresenta para 12 anos **A MARCA DO ZORRO** com Guy Williams Heróico, Impetrido e decidido dia 30 **O MAIS FELIZ MILIONARIO** 12 anos

VENDE-SE
Em Abade do Neiva, lugar do Pinheiro uma casa torre, com quintal avinhado e com água de Poço etc. Falar com o informador Manuel da Silva Mendes, mais conhecido por Manuel do Castelo.

VENDE-SE

(Em Cossourado, a 10 e 12 km. a N. de Barcelos)

- 1)—No lugar de Casas Novas:— Grande e confortável casa, com estrada à porta e a 500 m. da N.º 204 da qual bifurca em Aborim, (Tamel), com água encanada na casa e para rega de bom lavradio, ramadas, variado pomar, olival e bravio e casa para caseiro.
- 2)—Em Aborim:— Quase um hectar de lavradio de 1.ª, com lima e rega e grandes ramadas capazes para 10 pipas.
- 3)—Na Costa de Orade:— Enorme bravio com pinheiros, eucaliptos sobreiros e mato.
- 4)—Em Bouças:— Quinta com muitas ramadas, lavradio e variada fruta, com razoável estrada ao N. e o rio Neiva ao Sul.
- 5)—Em Bouças:— Lavradio e mato, próprio para fazer vivendas, na mesma estrada ao N. e rio Neiva ao Sul.
- 6) Nas Pênas:— Bouça de mato, pinheiros e carvalhos, a 400 m. da estrada n.º 204.

Invulgar ocasião para rendosa colocação de capital... Informa T. R. F. ou A. J. F. na «Venda do Galo»—Cossourado.

Carlos da Silva Vieira

Ontem, dia 21, esteve em festa o lar do nosso assinante, Sr. Carlos da Silva Vieira, pelo motivo do seu aniversário natalício.

Este nosso amigo, está já há anos em Lourenço Marques, motivo porque seu irmão José e restante família, o felicitam.

Parabéns
Hoje, dia 22, tem a sua festa de anos completando 18 primaveras o Sr. António José Mendes Marques, de Roriz, quem felicitamos.

PRECISA-SE

Casa ou andar de preferência com quintal nesta cidade. Informar para o telefone 82429

Contra o OÍDIO não hesite:

Trate a vinha com **SULVITE**
Um produto SOPEPOR

Vende-se

Uma casa na Rua Gomes Freire n.º 19. Informa no Campo 5 de Outubro, N.º 4.

ALUGAM-SE

Duas boas habitações, com um grande salão, que pode ser junto ou em separado, assim como lojas interiores e pequeno quintal Rua D. António Barroso n.º 87 e 103. Informa na mesma, ou na Casa das Malas, na Rua D. António Barroso 80 **BARCELOS.**

NO LAR,

NO CHÃO

NO BAU

UTILIZE

MATATU

Um produto SOPEPOR

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico Psiquiatra

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41 Telefones Consultório 82325 Residência 82609

SERÁ V. UM DOS FELIZARDOS?

Não é difícil. Por cada 8 clientes, 1 irá à Ilha da Madeira, de avião, instalar-se-à durante oito dias num hotel de 1.ª classe, fará visitas turísticas—Tudo por conta da prestigiosa Firma «RAFAEL BURGUETE, L.ª».

E a data da viagem será a que o cliente escolher. Para se habilitar a este sensacional concurso, basta adquirir um frigorífico OU uma máquina de lavar roupa da consagrada marca Italiana «CASTOR».

Este concurso inicia-se a 1 de Junho e terminará em 31 de Julho, dia em que, pelas 15 horas, será feito o respectivo sorteio perante representação da autoridade.

Mas não esqueça: em cada 8—1 será premiado.

Mais um brinde da Casa **ARMINDO DA SILVA**
(AO LADO DO SENHOR DA CRUZ) Telefone 8 270 8

FOTARTE

— DE — **JORGE CORREIA**

Av.ª Combatentes da G. Guerra, 98—(junto à Pérola da Avenida)
Reportagens—Retratos

DR. ANÍBAL ARAÚJO

MÉDICO

Consultas todos os dias, desde as 9 horas
Rua Barjona de Freitas, 43—BARCELOS

HABITAÇÕES

No Campo Camilo Castelo Branco, 1.º andar casa n.º 63;
No Largo da Estação;
Falar com o Sr. Paulo Augusto Pereira,
Tel. 82115

**PRODUZA MAIS E MELHOR
COM PRODUTOS SOPEPOR**

Não tenha MÍDIO tratando a tempo e horas com **UVASSÃ AZUL**

Pó molhável micronizado com 40% p/p de Folpete N (triclorometiltio) — ftalimida

Sociedade Comercial Pesticidas Portuguesas, S A R L
Rua Tomás Ribeiro, 45-7.º Telef. 537247|8 - LISBOA
PESTICIDAS CONTRA TODAS AS PRAGAS



Antes de usar um pesticida leia o rótulo **SOPEPOR**

Mais dez dolares para a Sr.ª D. Albina Rosa de 125 anos de idade

Por intermédio do nosso bom amigo, Sr. Domingos Barbosa, de Lijó, e por incumbência dos Srs. Joaquim F. Ataíde e João de Carvalho, o Sr. Vasco S. Jardim, Director do «Luso Americano», Portuguese News Weekly, enviou um cheque de 10 dolares dizendo:

—Com os nossos cumprimentos agradecemos a gentileza de fazer chegar as mãos da interessada o cheque anexo produto da oferta do assinante Sr. José H. Nunes residente em 39 Atwood ave N.º Prev. R. J.

Já foram entregues pelo Sr. Domingos Barbosa os dolares, que cambiados no Banco Pinto Sotto Mayor, pelo Funcionário Jaime Matos que deram 284\$20.

Gestos destes, nobilitam quem os pratica.

PARA a MOSCA MATAR!
TOXEPOR
DEVE USAR
TOXOPOR
Um produto SOPEPOR

ALUGA-SE

Casa, rés do chão no Campo 28 de Maio para comércio. Falar com Baptista —Garagem Avenida ou pelo telefone 82019.

O MÍDIO há muito o teme

E nem o olha de frente... **O VINHASSA** ultra M

É um fungicida diferente **VINHASSA ÚLTRA M**
Um produto SOPEPOR

CARRO DE ALUGUER

TAXI

De — Emílio Cerqueira
Tel. 82572 P. P. — BARCELINHOS
(Junto ao Posto da Brigada de Trânsito)

Siga o nosso conselho **GUSAPOR**
Pró escaravelho **GUSAPOR**
Um produto SOPEPOR

DI V U L G A N D O

Por esse mundo além POSTAIS DO PORTO

- ✚ A Universidade de Toulouse concedeu o grau de Doutor «Honoris Causa» ao eng.º Manuel Coelho Mendes da Rocha, director do Laboratório de Engenharia Civil.
- ✚ Um Técnico espanhol assegura que «La Giralda, Torre-monumento de Sevilha, tem debaixo um grande jazigo de petróleo.
- ✚ O Centro de Recenseamento dos Estados Unidos anunciou haver naquele país mais de 25 milhões de pobres.
- ✚ Um autocarro da Coreia do Sul, de 50 lugares ocupados por mais de 90 passageiros, despenhou-se numa albufeira donde foram recolhidos 76 cadáveres.
- ✚ Roberto Rossellini realizou para a Televisão o filme «Os Actos dos Apóstolos».
- ✚ Uma polaca de 32 anos deu à luz três rapazes e duas raparigas, e todos os gémeos têm possibilidades de sobreviverem.
- ✚ O Presidente El Sadate do Egipto demitiu o Chefe do Governo e vários Ministros lhe seguiram o caminho.
- ✚ A Alemanha gastou 260 mil contos com a construção do mais radiotelescópio do Mundo.
- ✚ Abateu o soalho da casa onde se realizava a boda e 13 franceses morreram afogados num poço existente sob a sala.

«O BARCELENSE» em Nova Lisboa

Ex.º Senhor
José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás)
Chefe de Redacção de «O BARCELENSE»
BARCELOS

Sendo a primeira vez que me dirijo a V. Ex.ª, é meu dever apresentar-me pessoalmente, até porque verá com prazer que de futuro terei novos contactos com a Redacção do vosso e nosso jornal. Sou assinante de «O BARCELENSE», desde data recente, e desde já posso dizer-lhe que tenho gostado imenso, até porque ele traz até nós um pouquinho daquilo que se passa nesse recanto para nós, tão sagrado.

Não tratei o assunto da assinatura directamente, mas por intermédio do meu irmão, e já agora, se não é do conhecimento de V...., sou natural de Vilar de Figos, que também é Barcelos; portanto sou barcelense, do que sinto honra e orgulho. Deixei Barcelos há cerca de dois anos, rumo a Angola, onde procurei melhorar a minha vida, o que, felizmente, consegui, até certo ponto. Mas a nossa terra anda sempre conosco no coração. Tudo que diz respeito à nossa terra é sagrado. Quando hoje lia o jornal diário «A Província de Angola», que se publica em Luanda, deparei na crónica «Postais do Porto», com algo sobre as Festas das Cruzes, que a nossa cidade anualmente organiza. Talvez não seja novidade, mas mesmo assim, aqui envio o jornal em questão, através do qual V.... poderá verificar que, ainda que poucas vezes, Barcelos chega até estas paragens ultramarinas, através da imprensa local. É pena que não seja mais vezes, pois em Angola labutam centenas de barcelenses.

A referida crónica tem início na página 16 e conclusão na 15. Para V.... pouco valor terá, mas para nós, que à distância andamos com Barcelos no coração, tem alto significado. Há um promenor em que «O BARCELENSE» me tem chamado à atenção; um jornal muito pequeno com muita publicidade e pouca leitura, talvez sobre a nossa querida terra. No entanto, isto não constitui uma crítica. Se houvesse interesse, poderia enviar a essa Redacção, de vez em quando, algumas crónicas sobre estas terras angolanas, mas também sou um pouco fraco em literatura e poderia estar a gastar esforço em vão.

Com a aproximação do nosso glorioso Gil Vicente Futebol Club, a passos largos da 2.ª Divisão Nacional, aumenta o já grande interesse dos desportistas barcelenses, pelo mais representativo club da sua terra. Porquê uma crónica tão reduzida de «O BARCELENSE DESPORTIVO»? Porque não uma crónica de reportagem sobre o jogo do domingo anterior e a constituição das equipas? Poderá ser feito, por V...., algo nesse sentido? Aqui fica o pedido.

É tudo por hoje.

Sem mais, os meus respeitosos cumprimentos, para quantos trabalham a bem de «O BARCELENSE».

Nova Lisboa, 8/5/1971

JOSÉ BRÁS DA SILVA

Nota do Chefe de Redacção: — Completamente de acordo, e as colunas do jornal «O BARCELENSE» estão ao inteiro dispor de todos os Barcelenses.

Grande Colorido e Animação Nas Festas das Cruzes em BARCELOS



BARCELOS — Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz

A fundação de Barcelos é atribuída a Amlcar, pai de Anibal, 230 anos antes de Cristo.

Os romanos, que a ocuparam muitos anos, chamaram-lhe «Águas Celanas» (proveniente de Celano, primitivo nome do rio Cávado) e, mais tarde, os mouros mudaram-lhe o nome para «Ben-celanos».

Foi, por diversas vezes, arrazada quando os povos bárbaros invadiram a Península Ibérica sendo, todavia, totalmente reedificada em 1140 por D. Afonso Henriques, fundador da nacionalidade portuguesa, que lhe concedeu o primeiro foral com o nome de Barcelos e com muitas regalias.

Foi a primeira terra criada no Condado de Portugal, porque D. Dinis, em 1298, deu o título de Conde de Barcelos a D. João Afonso Teles de Menezes, denominação honorífica, que até ali era usada no reino, sem escolha particular de povoação.

Em 1385, recompensou D. João I os relevantes serviços do Condestável D. Nuno Alvares Pereira, com o título de Conde de Barcelos, que este depois cedeu em dote a sua filha D. Beatriz, quando esta casou com D. Afonso, que mais tarde foi o primeiro Duque de Bragança.

O rei D. Sebastião elevou Barcelos à dignidade de Ducado, sendo seu primeiro Duque D. João, filho de D. Teodósio, quinto Duque de Bragança.

É nesta cidade, como se vê antiquíssima, que estão a realizar, até 9 do corrente mês, as afamadas Festas das Cruzes.

Venha o bom tempo, doire o sol esta terra pródiga de encantos, de belezas, de gente boa e de bons sentimentos de hospitalidade, e as Festas das Cruzes serão iguais a si mesmas a essa tradição de mais de quatro séculos, que o povo canta e se encanta de a elas assistir.

Venham os forasteiros dos mais recônditas lugarejos desta terra portuguesa, transponham as fronteiras deste idioma que Camões cantou em estrofes do mais alto significado histórico, misturando-se e confundindo-se noutros idiomas menos familiares, é certo, mas igualmente consubstanciados no contexto humano de que todos têm o mesmo direito a um pedaço deste sol encantador, que brilha como nenhum outro no Mundo...

E as Festas das Cruzes, que se iniciaram na cidade do Cávado, que se renova e se transforma, numa crescente onda de progresso, numa dimensão de extraordinário crescimento; que se enfeita e se alinda, para melhor receber os seus hóspedes.

Nestes festejos tradicionais, de renome e fama internacional, está inscrita uma lenda que é milagre, milagre que é a certeza da fé inconfundível do nosso povo, deste povo tão arreigado às crenças que fizeram o catolicismo dos nossos antepassados e que se há-de transmitir, sem intermitências, aos vindouros, que hão-de continuar a respeitar as «coisas sagradas» que se veneram nos nossos templos — como no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Mas contemos o Milagre das Cruzes:

No ano de 1504 principiou este potentoso milagre do Aparecimento das Cruzes de Barcelos, que ainda hoje, como testemunha todo o Portugal, se admira repetido nos dias 3 de Maio e 14 de Setembro. Vêem-se elas como pintadas na superfície da terra; mas examinando o lugar, como ainda hoje se faz, por mais que se cave, sempre vão aparecendo da mesma forma. Não aparecem logo perfeitas, mas principiam como uma nódoa de sombra e visivelmente vão crescendo até que formam a Cruz. Não se vê sempre o

seu número igual, nem a sua quantidade, porque umas vezes são mais e outras menos; umas maiores e outras mais pequenas; umas com os seus pés, calvário e títulos e outras sem eles.

O Campo da Feira é o teatro desta maravilha; e no ano de 1570, parecendo ao Senado indecentíssimo que se fizesse semelhante função em lugar que Deus se servia santificar com um tal prodígio, mudou para outro a feira mas, quando foram ver o campo, não acharam uma só cruz, e acharam muitas no Campo Novo; à vista de cujo portento julgaram que Deus se não dava por servido da mudança e restituíram a Feira ao seu antigo lugar.

Dizem que a primeira vez que se viu foi em uma sexta-feira, 20 de Dezembro do referido ano e que ainda se conserva na igreja uma Cruz coberta de ladrinho e nesta, que tem um oritico por onde o capelão, nos dois dias do milagre, está continuamente tirando terra, que reparte pelo concurso, que é numerosíssimo. E dizem que, ainda que se tirem considerá-

veis porções, no dia seguinte está outra vez cheio.

A realidade insofismável destas Festas das Cruzes é, sem dúvida, o povo. A boa gente do Minho, prendaca e obreira, que numa vitalidade exuberante e gárrula desce à rua. Por isso, entre miríades de mastros e bandeiras, o Largo da Porta Nova era antigamente sala de visitas de Barcelos, Igreja do Senhor da Cruz, Torre de Menagem, Parque da Cidade ou Campo da Feira, tudo isso era painel estuante de contrastes.

A afamada Grande Feira Franca registou concorrência impar. Como ondas gigantes, na contusão do trânsito, os torasteiros entrecrocavam-se, acotoveliavam-se, arrastavam-se...

A Feira do gado tem pergaminhos castiços, em Barcelos. Centenas de cabeças de gado, chitres esperados ao ar, ventas restolegando de cio — mugidos e varapaus...

Diamantino Maria

Com a devida vénia, transcrevemos de «A Província de Angola» de sábado, 8 de Maio de 1971.

Pelo país fora

- ✚ Numa carta enviada ao «Times», mas não publicada (por objecções legais) e Miguel Murupa, ex-dirigente da Frelimo, afirma categoricamente que aquele movimento terrorista não controla áreas nenhuma.
- ✚ A Venezuela confiou ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil o estudo do comportamento estrutural de um conjunto de edifícios de 48 pisos, a construir em Caracas.
- ✚ A Fundação Gulbenkian comparticipa com cinco mil contos na construção e apetrechamento dum hospital no Malawi, junto à fronteira com Moçambique.
- ✚ Na sua mensagem aos peregrinos de Fátima, em língua portuguesa, Paulo VI não deixou de recordar os momentos vividos na Terra de Santa Maria, em igual data de 1967.
- ✚ Em Santo Tirso, 85 antigos alunos do Prof. Marcelo Caetano, radicados a norte do Douro, prestaram significativa homenagem ao Senhor Presidente do Conselho.
- ✚ Batendo a Espanha por 4 a 2, a selecção portuguesa conquistou o XXX Campeonato da Europa em Oquei em Patins.
- ✚ O Santo Padre enviou ao Senhor Cardeal Cerejeira uma expressiva Carta autógrafa, a propósito do pedido de resignação como Patriarca de Lisboa.
- ✚ As «Esperanças» do futebol português perderam-se na Dinamarca, com 2 a 1 no bortal, enquanto, em Lisboa, as «Certezas» metiam cinco bolas na rede dos dinamarqueses.
- ✚ O Sezimbra e o União de Coimbra, da 2.ª divisão nacional de futebol, eliminaram da Taça de Portugal os primodivisionários Académica e Farense, respectivamente.